

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—): («—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA S. FRANCISCO
—): («—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—): («—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA S. FRANCISCO
—): («—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director..V. LOYOLA

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA--Sobral--Sabbado, 18 de Maio de 1907

NUM. 5

EXPEDIENTE

Pedimos aos amigos do interior, incumbidos de agenciar assignaturas para «O Rebate», que nos enviem as listas com a maior brevidade possível, para a boa regularização da remessa dos jornaes.

Agradeceremos.

Lagrimas de crocodilo

Ainda bem que é a propria «Republica», orgão official, que com a epigraphe «Captiveiro» vem denunciar a imigração do cearense para o Norte, onde vae se escravisar, *exactamente agora que começam a cahir chuvas promettedoras de um inverno mais ou menos regular.*

O articulista declara sentir-se impressionado por duas ordens de idéas.

Peço venia para transcrevel-as e submettel-as a uma apreciação mais completa.

«A primeira é que esse movimento annual para o norte da melhor porção dos nossos homens validos redunde em graves prejuizos e *difficultades para a agricultura* pela insufficiencia de braços e consequente elevação dos salarios.»

E' admiravel este trecho revellando um amor decedido pela infeliz agricultura no infeliz Ceará e em radical opposição aos manejos da politica administrativa do Sr. Presidente do Estado. Enquanto o articulista manifesta tanta piedade e zelo pelo futuro da industria agricola, o governo, não satisfeito com os tributos, que já a enfraqueciam, creou o imposto territorial, para reduzil-a a condições ainda mais penosas.

Não querendo fallar nas *difficultades* determinadas pela sucção de regimem fiscal, então a «Republica» allega como causa «a *insufficiencia de braços e consequente elevação dos salarios*».

Não padece duvida, que a *insufficiencia de braços* é um grande estorvo para qualquer industria, e não menos a elevação dos salarios; mas aqui nesta região de nosso Estado, não se sente a falta de braços para o trabalho e o salario é mesquinho, vivendo esta pobre gente na mais dolorosa penuria e vae se sujeitando ás condições impostas pelos proprietarios, que com rarissimas excepções, dispõem de recursos.

O agricultor aqui no Norte do Estado é pobre e, para viver, é preciso que elle faça callos nas mãos ajudado pela familia.

Façamos apreciação sobre a segunda ordem de idéas.

«A segunda é que emigrando na esperança de mudarem de sorte, a maior parte d'elles vão se sujeitar em climas inhospitos as torpe-

zas e miserias de uma situação degradante, a qual a da tyrannia que os guarda e espera, como a realização dessa louca chimera de um instante de allucinação».

Em seguida descreve o articulista o captiveiro do cearense no Amazonas e mais viva torna a descripção no seguinte numero do referido jornal.

Não há mais cearense, que ignore o sofrer, que os aguarda no Amazonas; todos sabem que vão ser victimas do captiveiro, de suas degradantes consequencias e do perigo de serem sacrificadas a saúde e a vida.

Vão conscientes de toda miseria; mas si não encontram trabalho em sua terra e si lhes faltam os meios de subsistencia, que deverão fazer senão luctarem pela vida?

E' o sacrificio da liberdade para salvar a familia, é arriscar a vida para obtel-a.

Elles não esperam mais um El-Dorado, porque já estão divulgadas as agruras da vida dos seringaes.

O cearense descalço ama sua terra, mais que os de casaca, e só immigra forçado pelo instinto da propria conservação; comprehende bem as doçuras e o conforto do lar, mas deixa-o torturado de saudades, porque as migalhas adqueridas são insufficientes para os filhos.

A providencia será tolher a liberdade de procurar fóra do Estado pão para a familia?

Será maldizer dos que vêm buscalos, como fez o articulista?

Certamente não!

O articulista encare a questão, prevenindo o espirito dos preconceitos da politica de seu patrão, e diga, por favor, quaes as medidas, que cabem ao caso e quem as devia tomar.

Si assim procedesse diria commigo que o governo do Estado era o unico responsavel.

Estes desgraçados não podem obter salario, que compense seus esforços nem satisfaça suas necessidades, porque os proventos da agricultura mal chegam para pagar impostos pesados sobre os fructos da terra e as despesas de transporte.

Pouco resta para o agricultor e para o jornaleiro.

Estes impostos não revertem em seu beneficio, são consumidos infructiferamente, não se applicam em melhoramentos de utilidade publica.

S. S. que escreveu o artigo sentimental, talvez seja deputado, que votou a lei sobre o imposto territorial, e vem agora vertter lagrimas de crocodilo!

Quanto ao captiveiro de que tanto falla revoltado, falle baixinho que o patrão Accioly não ouça.

Barbosa Morin

EDIÇÃO DE HOJE--6 PAGINAS

NOSSA CAMARA MUNICIPAL

Tem tido uma sorte bem desditosa a pacifica e mansa Camara de Sobral. As *difficultades* que tem encontrado e os dissabores soffridos são tantos, que o desalento cahiu pesadamente em seu seio; já nem se move e entrega-se ao balanço da sorte.

O povo implicou com ella e fugiu ao pagamento de impostos municipaes; arropiou-se e foi aos tribunaes, onde não conseguiu ser mais feliz e grande somma vae perdendo com advogados em Fortaleza e custas.

As questões dormem profundamente na Relação, apesar de haver empenho por serem decididas com brevidade e quando uma é despertada a Camara sempre perde, porque não compra na feira nem paga roupa lavada... mas o Sr. Intendente sacrifica sua individualidade moral.

Não foram somente o povo e a Relação, que implicaram com a Camara, tambem o Sr. Presidente do Estado e chefe do partido tem dado ricas provas de sua má vontade e cremos que sem razão.

E' verdade que «o coração tem razões que a razão não comprehende»; no entanto ella tem demonstrado ser boa e humilde amiguinha de S. Exc. Sua influencia nas eleições *livre* (de voto) converge directamente para urna de seu partido; satisfaz todos os caprichos de sua politica, soffre com paciencia e amor a desconfiança de S. Exc., quando tirou-lhe as attribuições de Camara *apuradora* e passa-lhe telegramas bem amaveis.. S. Exc. tem sido indiferente a estas amabilidades e ao culto exaltado, em que sublimam suas virtudes civicas de estadista emerito, queimando incenso e cantando louvores.

E' realmente muita ingratitude!

A Camara está na veia grossa de grosso caiporismo; até seus devotados amigos acompanharam o movimento de greve contra o imposto de licença e de aferição de pesos e medidas!

Houve uma quebra de solidariedade e até de coherancia por parte de alguns vereadores commerciantes, que fizeram e approvaram o orçamento e seguiram a onda dos grévistas.

Nestas condições ella nada tem feito nem pode fazer e o Sr. Intendente apenas vae resignadamente dando ordem de pagamento a seus empregados.

Seu antecessor Coronel José Ignacio conseguiu, com economia e honestidade, fazer alguns melhoramentos e deixar saldo no cofre municipal, facto raro na vida das municipalidades do Ceará.

Accusam o actual Intendente de não publicar semestralmente os balancêtes da despesa e receita, como prescreve o art. 38, n. 7 da Lei n. 33 de 10 de Novembro de 1892; mas S. S. certamente não procede de má fé e sim porque se acanha de mostrar ao publico a pobreza dos rendimentos e talvez receie não poder provar as condições de viabilidade exigidas para sua existencia

As rendas municipaes estão reduzidas aos bens de seu patrimonio, á area do mercado e á taxa sobre abatimento de gado para o consumo publico.

S. S. no entanto deve fazer o sacrificio de publicar os balancêtes em obediencia á lei e tambem impedir que alguem ponha duvidas sobre a seriedade de sua administração.

Barbosa Morin

DEFESA?

O Sr. Adolpho Silveira redactor-chefe do *Tempo*, jornal que se publica na cidade de Granja teve a lembrança de dizer o seguinte: «O Rebate, tambem só tem de independente o rotulo...» em um artigo sob o titulo juridico de— «Justa defessa». Lembramo-nos do portuguez, que interrogado pelo caixeiro como se escrevia Paulo, respondeu: Tracta-se de bom freguez empurra-lhe dois L; assim fez o illustre redactor, escrevendo *defessa* com dois F para mostrar o fervor e robustez de seus argumentos.

S. S. no entanto deixou seu réo sem defesa; não discutiu com factos; disse apenas que elle era bom; podia ter lhe dado ao menos uma circumstancia atenuante.

Felizmente S. S. não esqueceu de dar a razão de sua *defessa* e deu-a como homem de boa consciencia, neste topico *independente*: «Sou modesto empregado publico, mas antes de tudo amigo particular e politico do Dr. Accioly, e eis porque tomo na imprensa a sua defessa, quando vejo a sua individualidade tão aleivosamente injuriada.»

O «eis porque» não devia ser este e sim outro. Envio-lhe esta copia para S. S. encher os claros:

O Dr. Nogueira Accioly é um benemerito, porque mandou construir que são reaes melhoramentos de utilidade publica.

O Dr. Nogueira Accioly é um benemerito e não aninha em seu doce coração um *patriotismo* (como disse S. S. comnisco) creou a lei ou leis

protectoras das artes, sciencias e industrias

O Dr. Nogueira Accioly é um benemerito porque aboliu os impostos sobre e diminuiu a taxa sobre e não creou novos tributos.

O Dr. Nogueira Accioly pela economia, e não por impostos excessivos, accumulou um grande saldo e está empregando o mesmo em

O Dr. Nogueira Accioly é um benemerito, porque creou a lei n.º

extinguindo cargos desnecessarios occupados por numerosos individuos, cuja utilidade é incensar seus actos de benemerencia.

O Dr. Nogueira Accioly é um benemerito porque as eleições de

foram livres, o que prova um espirito democratico e altamente liberal.

Finalmente que, tendo entrado pobre para governança della sabe pobre, porque elle com a sua Familia só possuem

S. S. diga qual o acto do governo digno de louvores, que não nos recusaremos de applaudil-o.

Si sabe nos diga; não seja egoista, querendo só as cousas boas para si; divulgue estes actos, porque será uma grande descoberta, que ninguem ainda logrou desvendar.

Sobre o parto da montanha de que teve o desamor de fallar, aviso-lhe do seguinte: nestes tempos de peste bubonica um rato morto é mau signal; tem feito victimas e muita gente boa mudar... de casa.

ILEGIVEL

S. S. deve estar incommodado e com razão, porque a verdade é como a luz — incommoda áquelles que se habitua na escuridão; o habito forma uma segunda natureza.

Ella nem sempre é facil de dizer e, as vezes, dura de se ouvir; mas S. S. vá tendo paciencia, engula aos poucos, descanse de quando em quando, para não perder o folego.

Um bom conselho é obra de misericórdia.

S. S. agora eucha, prove e mande que gostosamente publicamos; do contrario O Rebate não lhe poderá dar razão, porque não é tão dependente, quanto seu independente Tempo.

Barbosa Morin.

TEM RAZÃO

É proprio do tempo engrossar e, portanto, muito natural que o Sr. Adolpho, silveirando, procure pelas columnas d'«O Tempo» engrossar ao egregio chefe do Partido Cearense.

Elle mesmo diz que é modesto empregado publico e antes de tudo (melhor seria dizer: e por isto) amigo particular e politico do Dr. Accioly, razão por que toma na imprensa a defeza do egregio e preclaro Chefe.

É suspeito, pois, e, como empregado publico, não tem o direito de discordar do chefe e nem a independencia precisa para entrar em certas apreciações.

Nós, pelo contrario, falamos em nome do Ceará opprimido e, portanto, não podemos deixar de mencionar o nome do Sr. Dr. Accioly que—inimigo dos cearenses—constituiu-se em tyranno da opinião, anarchisando para poder dominar, tributando com excesso para enriquecer depressa com a familia». Tyranno da opinião, usurpou o poder e colloca a sua vontade acima das leis e da justiça; anarchisa para poder dominar, produzindo a scisão entre os seus partidarios com o fim de enfraquecel-os e ao mesmo tempo prender-se á duas amarras, o que se verifica em quasi todos os Municipios; tributa com excesso para enriquecer depressa com a familia, porque transformou o imposto em negro phantasma, ao qual tem dado diversas formas, fazendo com que os contribuintes vivam sobresaltados; ao passo que sua familia vive na opulencia e ostenta luxo, o que annos antes não podia fazer. Negamos que o governo do Ceará seja um governo legalmente constituido, porquanto é um producto da fraude eleitoral—e o que é fraudulento não é legal.

Certo guardaria silencio o Sr. Adol-

pho, si soubesse disto.

Não ha ironia em nossas asserções e sim são ellas a expressão da verdade que o Sr. Adolpho desconhece por conveniencia, com receio de remoção para a Barbalha ou de ver-se na contingencia de emigrar, o que faz victimas como José Domingues, João Othon etc!

É, pois, muito justa a defeza do Sr. Adolpho.

Nós, conhecidos opposicionistas, somos independentes e por isto procuramos um JORNAL INDEPENDENTE que possa dar a conhecer o nosso patriotismo esdruxulo na generosa expressão do Sr. Adolpho que é um patriota de... merecimento.

Uma população opprimida representa mais, muito mais do que a montanha Horaciana á que o articulista d'«O Tempo» se refere, e quem sabe si seus gemidos não são bem fundados!

Quem sabe si o imposto territorial, que tem provocado barulho, indifferente ao Sr. Adolpho, não fará o parto da montanha, si a autonomia municipal prestar á parturiente os necessarios socorros!

Não se espantem os amigos politicos e particulares, si nascer mais que um ratinho.

Alerta, pois Municipios!

Procure o Sr. Adolpho desfazer as verdades contidas nos artigos d'«O Rebate» e então lhe applaudiremos a attitudo e a justa defeza que faz (silveirizemos) á preclara individualidade do Exmo. Dr. Presidente do Estado, o egregio chefe do Partido Cearense Dr. Nogueira Accioly.

No artigo do Sr. Adolpho não notamos senão a boa vontade de defender ao seu preclaro chefe e, como empregado publico que é, nós, conhecidos opposicionistas que colaboramos n'«O Rebate» lhe damos toda a razão.

Sobral, Maio de 1907.

J. BARBOSA DE P. PESSOA.

W W W W W W

Dr. Barbosa Morin,

advoga no crime e no civil de Sobral e em todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro.

Dr. Souza Pinto.

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Ex assistente de Clinica-dentaria da Santa Casa, Assistencia Dentaria e Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

CONSULTORIO - RUA DA AURORA, canto do Becco-Escuro. — CONSULTAS DAS 8 ÁS 11 E DAS 12 ÁS 4

O Dia e a Noite

Emergindo de entre os seus dourados lençóis, levanta-se o Dia, trazendo nas suas aureas mãos a grandiosa lampada que dardêja seus raios multicores sobre todos os seres da criação: com elle desperta a humanidade, cautam as aves, alegam-se os campos—e como que a propria Natureza acorda, assomando prazenteira por entre os sorrisos da aurora.

Em busca da Noite, de quem furta parte da curta existencia, percorre com a sua flammifera lampada a abóbada celestial e a encontra do lado opposto, sem querer acompanhá-la...

Abraçam-se, no emtanto.

Mettida sempre nas suas vestes escuras adornadas de brilhantes e por vezes apresentando o bello bróche lunar, quando não embrulha-se toda em seu nimbo manto, vem, somnolenta e meiga, refrescar a terra, dar vida ás flores—e descanço á humanidade.

Desapparece, quando o Dia vem novamente em sua procura—e outra vez abraçam-se

N'esses dois pontos de encontro (Nascente e Poente) tem lugar o seguinte

diálogo:

—O Dia (respeitosamente)— Porque fugis de mim, senhora Noite?

—A Noite— Porque sinto que não nos podemos unir, embora tenhamos a mesma origem; reconheço-me trigueira e incompativel com vosco; mas tenho qualidades invejáveis que não possuis e, por isto, sou muito desejada e desprezo a vossa companhia.

—Dia— Como a mesma origem?!

Não será atrevimento vosso suppordes que eu, branco, lúrio e alegre, deva permittir que, negra, sombria e triste como sois, deslustreis a minha nobreza?

—Noite— Sois altivo, senhor Dia, mas, repito, vos desprezo.

—Dia— (mais familiarmente)— Deixate d'isto, querida. Compreendo bem que te zangues com os meus abraços e porque não te illumiro, para te transfigurares e tomares minha cor.

—Noite— Não ves invejo.

Prefiro viver só, tenho prazer em ser escura; é esta a minha sorte, mas deleita-me peder sombrear as janellas onde os noivos se expandem na manifestação de seus amores. Alem d'isto, sou a rainha dos bailes e comtigo respiram as pobres flores que baixam as cabecinhas quando

13 de Maio

Commemora hoje, a Historia patria a daucta auspiciosa da libertação dos captivos em todo o vasto territorio brasileiro.

Unico paiz americano, em que existia a escravidão, eramos tidos e olhados pelos povos cultos, como uma nação barbara, como uma raça inferior, preguiçosa e incapaz de grandes empreendimentos. Julgavam-nos ociosos demais, sem forças e energia bastante para o trabalho, indignos, portanto, de occuparmos e possuímos o vasto e uberrimo solo que nos foi confiado pela Providencia.

Assim parecia ser.

O fazendeiro sertanejo do sul, retrogado e obstinado, como um preconceito, pensava, de si para si, que a escravidão era uma necessidade economica, que o escravo era a machina, o arado, sem o qual não haveria cultura possivel, que a riqueza do paiz, consistindo, então, quasi exclusivamente em vastissimas fazendas de café—desappareceria com o desaparecer do ultimo braço negro.

Não nos permittia mais, porém o nosso estado de ultra civilização chrítan, continuarmos nesse labeo que tanto deprimia o nosso caracter, apouquentando a bondade do coração brasileiro pela negação da piedade nacional.

Já iam longe... para além das brumas do passado os preconceitos sociaes de nobres e pl-bêus, de patricios e de servos ou escravos: a civilização avançara demais: ai do povo retardatario, não se esforçando por acompanhá-la na sua gloriosissima ascensão!

O Christianismo havia secularmente rompido todas as barreiras da antiga civilização baseada no direito do mais forte, solidificada na razão do mais poderoso.

Christo havia, desenove seculos atraz proclamado, no meio das multidões extasiadas, a fraternisação de todos os homens, descendentes todos de uma mesma origem.

A escravidão fóra altamente condemnada pelo Evangelho.

Era uma usurpação, era um crime, um fratricidio igual ao de Cain.

O Evangelho contornára o Planeta levado pelo verbo inspirado dos Apostolos.

O espirito humano desenvolvera-se e aperfeiçara-se extraordinariamente. O amor infiltrara-se na grande alma humana.

A escravidão constituiria desde então uma intamia para quem a exercesse.

Na cultissima Europa nem mais um servo: na livre America—só o Brasil

olhaes para ellas.

—Dia— (zangando-se)— Ficae sabendo, senhora Noite, que percebo bem o vosso despeito.

Allegaes em vosso favor somente o que diz respeito ao amor, mas vos não lembraes que eu dou vida e actividade em vez de adormecimento, dou coragem e alegria em vez de medo e tristeza, dou trabalho e portanto, o capital indispensavel para as ricas vestes dos noivos... e para o lúxo dos bailes; faço tudo ás claras, ao passo que viveis as escuras, dando lugar a sobresaltos produzidos por visagens e almas do outro mundo; enfim, protegeis os ladrões.

—Noite— Obrigada. Deixo que por mim talem os fatigados do trabalho, as mães que repousam, ouvindo á seu lado o innocente resfolegar dos filhinhos e... as flores que abrigo no meu seio.....

—Dia— Choraes?

—Noite— Não. Não ha motivo e nem pretexto, com as minhas lagrimas, em ternecer-vos.

O que vedes é o orvalho vivificante que só eu possuo e com o qual produzo a alegria dos campos, o viço das flores e a frescura do sólo que abraçariais, si eu não o acudisse com as gottas do meu

era a unica nação, cuja constituição ainda tolerava a escravidão.

Era demais.

As provincias do norte despertam para a gloria, sonhando com a redempção dos captivos. O Ceará, purificado pela dor e santificado pelo martyrio de um grande cataclysmo, do qual sahira confortado pela piedade das outras provincias, suas irmans, toma a vanguarda na jornada contra o esclavagismo.

Armára uma nova Cruzada, creara um novo Cenaculo, instituirá um novo Apostolado.

Era a revolta do bem contra o mal; da luz contra as trevas; da verdade contra o erro... era o amor conquistando os corações, domiando todas as consciencias... era Jesus dizendo á humanidade arrependida:

«Diligite»!

Em pouquissimos annos o Ceará era livre: nas suas plagas sertanejas crescêra e medrara frondosamente a arvore benedicta da liberdade... nas suas bellissimas varzeas, onde cresce a carnalubeira, symbolo da sua força, só se ouve agora o canto mavioso do homem livre, empunhando livremente, desde manhã alta, o instrumento do seu trabalho.

A liberdade é como uma catedral que transborda: é como uma enchente que se atira fóra, bem longa das barreiras que procuram debalde conter a correnteza das aguas impetuozas.

Bem depressa as idéias rompendo todas as fronteiras, derribando todos os obstaculos, victoriosas e fortes, se extravasam, se propagam, e alastram, como um incendio, por toda a larguissima extensão do territorio nacional.

O 13 de maio de 1888—foi a glorificação de uma grande nação e de um grande povo.

Isabel, a redemptora, o anjo do bem e da caridade—encarnação da Patria dignificada perante a consciencia humana.

Padre Linhares.

13 de Maio 07.

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda-Africa ecuatorial) obtêm-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de qualquer doença recente ou chronica, seja de que género for. Ninguem soffre desenganos tomando estas hervas.

Preço 10\$000 reis. Envia-se franco de porte e registrado. Unicos Concessionarios:

Srs.: PENNELLYPE S C.º - Milan (Italia).

Esteve nesta cidade o Sr. Major João Leocarpio Soares, negociante no Acara-hú-Mirim.

balsamo.

—Dia— (com ternura)— Realmente sois muito bemfazeja, mas pouco justiceira, pois não reconheceis a minha acção em muita cousa que julgaes ser obra exclusivamente vossa.

—Noite— Quereis então dizer que me ajudaes occultamente?

—Dia— Sim. A maior parte das minhas boas acções desconheceis, porque fugis de mim.

E ignoraes por ventura que tambem preciso de vosso auxilio?

—Noite— (meiga)— Ah! Fugir!

Tremo apenas com a idéa de conviver comtigo. A nossa união seria uma eterna noite.

—Dia— E, porque não, um eterno dia? Da-me um beijo...

Abraçaram-se, beijaram-se e emprazaram-se para novo encontro, decorridas dōze horas.

Eis porque o Dia e a Noite, auxiliando-se reciprocamente, abraçam-se e beijam-se em dous pontos conhecidos, pela manhã e á noite; e, embora eternos namorados, não permittê a Natureza que elles se unam e convivam.

Sobral, Maio de 1907.

J. B. P. PESSOA.

"JORNAL DO CEARÁ"

Passou a ter publicação diária o *Jornal do Ceará*, propriedade de W. Cavalcanti & C.ª.

O *Jornal* obedece a criteriosa e inteligente orientação do brilhante jornalista cearense Dr. Waldemiro Cavalcanti, que nos ensinou os primeiros passos na estrada escabrosa do jornalismo.

Um dia a estrada biturcou-se, e mestre e discípulo tomaram caminhos diametralmente oppostos.

O mestre, seguiu o que a experiencia lhe indicou mais recto,— o discípulo, deixando o braço do mestre, tomou o que lhe apresentava no momento bella miragem á illusão optica.

Depois, os caminhos reuniram-se: convergiam para o mesmo campo de acção; e discípulo e mestre, sob o mesmo pallio, combatem pelo mesmo ideal—á LIBERDADE.

E, enquanto o mestre, mais apto e mais affeito á lucta, combate diariamente, o discípulo o auxilia um dia na semana, nesta campanha patriótica contra o inimigo commum do Ceará e dos cearenses.

O discípulo aproveita a oportunidade para felicitar ao mestre pela brilhante attitude do *Jornal*, embora sintta que o mestre já não lhe despensa as mesmas affeições de outr'ora.

Dr. Thomaz Miranda

Ao retirar-se desta cidade para Muaná, no Estado do Pará, onde exerce o cargo de juiz substituto, trouxe-nos suas despedidas o nosso estimavel conterraneo Sr. Dr. Thomaz Miranda de Paula Pessôa.

Agradecemos por esta prova de consideração desejamos ao distincto sobralense feliz viagem.

CORONEL ANTONIO REGINO

O *Malho* de 13 de Abril passado traz o retrato do nosso saudoso conterraneo coronel Antonio Regino do Amaral.

Referindo-se á morte do coronel Regino assim se expressou:

«Pai affectuoso, não se descuro da educação dos seus filhos que são seis: Dr. Alvaro Ottoni do Amaral, Dr. Antonio Regino Filho, Coronel José Godofredo do Amaral, nosso agente, Henrique Amaral, Francisco Rodolpho do Amaral e Alberto Jayme do Amaral estes dous ultimos estudantes em vespera de completar o curso. A falta que deixa o illustre morto é irreparavel, no meio dos seus amigos e das pessoas que tiveram a ventura de o conhecer.»

"Verdades Indiscretas"

Fica em nosso poder esse bello livrinho de Raymundo Magalhães, valiosa offerta, que muito agradecemos.

Por enquanto só isto; depois o nosso juizo critico sobre o livro.

Estiveram nesta cidade na semana passada o Sr. Major Ignacio Gomes Parente e José Gomes Parente.

Somos capazes de, com sacrificio mesmo, oferecermos uns oculos graduados á nossa municipalidade para ella encherger a enorme quantidade de porcos que focam as ruas e praças da cidade.

Do Acre, via Fortaleza, chegou a esta cidade, com destino a s Patos, onde vai visitar sua Exma. familia o Sr. José Frederico Rodrigues de Andrade, a quem *O Rebate* endereça seu cartão de visita.

ACTOS RELIGIOSOS

Menino Deus—missa, ás 6 horas pelo Padre José Silvino; ás 6 1/2 pelo Padre João Augusto da Frota, e ás 7 1/2 pelo Padre Antonio de Lyra.

S. Francisco—missa ás 6 1/2 pelo Padre Fortunato Linhares.

Matriz—missa ás 9 horas, pelo Vigario Monsenhor Sousa Lima.

Movimento do Porto

«Ipú»—para o norte a 12.

«Beberibe»—para o sul a 13.

Esteve nesta cidade o Padre Manoel de França Mello, vigario da Palma.

Trouxeram-nos suas despedidas os Srs. Majores Salustio Ferrer Filho, Honorato Alves Feitosa, e capitão Pedro Alves Feitosa, que nos deixaram as seguintes linhas:

Retirando-nos para o Tauhá e não nos sendo possivel levar nossas despedidas a todos os amigos que nos honraram com sua estima e consideração o fazemos por meio destas linhas, offerecendo a todos e a cada um de persi os nossos fracos serviços no Tauhá, onde residimos

Sobral, 7 de Maio de 1907.

Salustio Ferrer Filho.

Honorato Alves Feitosa.

Pedro Alves Feitosa.

De Campo-Grande esteve nesta cidade o Sr. Coronel Cláudio de Oliveira Memória.

Visitou nos o Sr. Major Joaquim Hermano de Vasconcellos.

Do Pará acha-se nesta cidade o Sr. Capitão Emilio Gomes Parente

O Tribunal de Contas julgou idouza a fiança prestada pelo escripturario pagador da E. de F. de Sobral, (?) Augusto de Castro e Silva, de 10:000\$000, constituida pela hypotheca legal da propriedade rural denominada Tijucasú, sita no municipio de Cascavel, de propriedade de Antonio de Castro e Silva e sua mulher, avaliada por 14:000\$000.

NOTAS POLITICAS

O prefeito da Capital Federal dimittiu o dr. Azurem Furtado, do cargo de Director do LABORATORIO DE ANALYSES e o dr. Manoel Bomfim de Director da Instrução publica municipal.

Dizendo Rio que diversos municipios da Bahia, em numero superior a dous terços, adheriram a politica do dr. José Marcollino de Sousa, governador do Estado.

Fala-se que no caso do dr. Ignacio Tosta não aceitar a candidatura que lhe é offerecida, a opposição apresentará o nome do Senador Severino dos Santos Vieira.

Foi retirado o expediente do governo do «DIARIO DA BAHIA» e está sendo publicado n' A BAHIA, jornal do deputado federal Eduardo Jambeiro.

O dr. Euás Martins, nosso ministro residente em Bogotá, communicou por telegrama ao Barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, que fôra assignado o tractado de limites entre o Brasil e a Republica da Colombia.

Foi prorogado até 30 de Setembro vindouro o «MODUS VIVENDI» entre o Brasil e o Perú

O conselheiro Affonso Penna convidou o rei de Portugal para assistir, em maio ou junho do anno vindouro as festas projectadas na Capital Federal em comemoração do centenario da abertura dos portos brasileiros ao commercio do mundo.

O barão do Rio Branco e o conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, tiveram demorada conferencia sobre o assumpto.

Assegura-se que o deputado James Darcy será escolhido «LEADER» da maioria em substituição ao deputado Carlos Peixoto Filho, que será eleito presidente.

Era esperado no Rio o general Pinheiro Machado.

Os seus amigos lhe preparavam grandes manifestações de apreço.

Dizem ter naufragado a candidatura do dr. Fernando Abott a governança do Estado do Rio Grande do Sul.

O eminente dr. Alexandre José Barbosa Lima, deputado pelo Districto Federal, seguiu com sua Exma. familia para a Europa.

O dr. Costodio Coêlho pediu dimissão do cargo de director do Banco do Brasil.

Partirá para a Europa a 18 do corrente o dr. Ruy Barbosa, delegado do Brazil na conferencia da paz de Haya.

Affirma-se que no impedimento do dr. Ruy Barbosa será eleito vice-presidente do Senado o general Pinheiro Machado.

A commissão incumbida de inspecionar as administrações dos correios do Ceará ao Amazonas devia partir a 5 do corrente do Rio.

MEZ MARIANO

—Errata— No mimoso artigo de nosso intelligente collaborador Revdm. Padre Fortunato Linhares em vez de— *umbos velozes que passam, rapidos*—leia-se: *nimbos velozes que passam rapido*.

Recebemos o *Progresso* jornalzinho literario e noticioso que se publica na Granja.

São seus redactores Peres Motta e Furtado Filho.

Está nesta praça o Major Luiz Felipe d'Oliveira, negociante na visinha cidade de Granja.

O sr. barão do Rio Branco, em nome do Presidente da Republica, denunciou por notas dirigidas as respectivas legações os accordos existentes entre o Brasil e Allemanha, Belgica, França, Hespanha, Italia, Portugal e Suissa, sobre arrecadação e administração de heranças nos termos do decreto n.º 855 de 8 de Novembro de 1851, devendo ditos accordos cessar em todos seus effeitos em 15 de Julho do corrente anno.

HORROSO

No municipio de Cameté, no Pará, lugar denominado Catacará, um irmão desnaturado amancebou-se com a irmã, que do tenebroso connubio veio a dar á luz uma creança do sexo masculino.

O filho era a publicidade, a vergonha; resolveram os dous desgraçados fazel-o desaparecer, e depois de estrangularem o fragil rebento do ignobil incesto, enterraram-no no quintal.

O crime foi descoberto e os delinquentes presos.

Seguiu hoje para o Pará o nosso joven e estimavel conterraneo Josias da Frota Menêzes.

Agradecendo suas amáveis despedidas, desejamo-lhe boa viagem.

ESPIRITISMO

A EXPLOÇÃO DO "AQUIDABAN"

Lemos no «Amazonas», de Manaus: «Um cavalheiro residente nesta capital e muito entendido em assumptos de espiritismo, pede-nos a publicação do seguinte:

Amigo sr. redactor do «Amazonas». —Digne-se v. s. dar publicidade em seu conceituado jornal, ás linhas que se seguem, pelo que me confesso agradecido, desculpando-me não subscrever o meu humilde nome:

Informou-me pessoa fidedigma, que

em uma sessão espirita nesta cidade, realizada no dia 2 do corrente, um padre asiatico, de nome C., educado na Turquia, muito soffedor, em uma communicação espontanea que deu pela primeira vez, confessou ter sido elle o autor da explosão do «Aquadaban», do modo que passo a expor:

Havia sido castigado a bordo do couraçado um marinheiro, n.º 355, por não ter limpado as bocas de fogo e ferrado os pannos do navio. E como estivesse elle enraivecido pelo que acabava de soffrer, o padre que se achava ao seu lado, o suggestionou, como uma vingança, para tocar fogo no couraçado, o que fez, indo ao paiól, com um cigarro preto que fumava, dando-se assim a explosão, sendo elle uma das victimas, o que acabou tambem de ser confirmado pelo veterano machinista do «Brazil», João Candido da Costa Braga, que disse haver anteriormente, em outra sessão no Rio de Janeiro, communicado o marinheiro, o instrumento de que se serviu o padre confessando o crime.

Referiu ainda o mesmo padre, que fôra elle um dos autores do incendio da alfandega de Pernambuco, com seus companheiros.

Por ora fico aguardando pormenores e mais provas, para depois dar publicidade do que colher a respeito».

(D'A Republica).

MEZ MARIANO

Vão sendo bem concorridas as noveas deste mez e mais seriam si não comessem tão cedo. O culto de Maria gosa de uma especial sympathia no mundo christão, pela doçura ineffavel que sua lembrança desperta em nossos corações.

Continúa a fazer praticas por occasião da solemnidade do Rev.º Padre Antonio de Lyra, que tem agradado, avivando a fé e a crença do auditorio.

EDITAL

O Doutor João Julio de Almeida Monte, Juiz Substituto do termo de Sobral, do Estado do Ceará por nomeação legal, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo sido por este Juizo arrecadado o espolio deixado pelas ex-educandas do Collegio da Caridade, d'esta cidade de Sobral, as freiras, Donas Maria José de Jesus e Anna Maria de Jesus, fallecidas inuptas e intestadas; aquella, aqui n'esta cidade, donde conta ser natural; e esta, na cidade do Ipú, donde se presume ser natural e ali tinha outr'ora um irmão; depois de preenchidas as formalidades da lei, mandei por meo despacho nos autos respectivos, fosse aqui affixado editaes, publicado no diario official da capital d'este Estado, e deprecado para o termo do Ipú, mandando intimar os herdeiros, interessados a successão das ditas freiras, as quaes, outr'ora aqui residiam em commum com a freira Dona Joanna Bevilacqua de Britto, a virem habilitar-se a sua successão na forma da lei; dentro do prazo de noventa dias: la contar da data d'este presente edital.

E em virtude de meo alludido despacho, mandei passar o presente que será affixado no lugar de costume, publicado pela imprensa, n'esta cidade, e no diario official da capital d'este Estado, pelo qual são intimados os herdeiros, interessados a successão das referidas freiras, a virem habilitar-se dentro do prazo de noventa dias da data d'esto, a sua successão, na forma da lei: Dado e passado, nesta cidade de Sobral, do Estado do Ceará, aos trinta dias do mez de Abril de mil novecentos e sete. Eu, Antonio Hardy, escrivão de orphãos, o eservi:—João Julio de Almeida Monte. Está conforme com o original.

Sobral, 30 de Abril de 1907

O escrivão de orphãos,
Antonio Hardy.

Trabalhadores

PARA O ESTADO DO PARÁ

A "COMPANHIA DAS ESTRADAS DE FERRO DO NORTE DO BRAZIL" COM SEDE NO PARÁ, À RUA DA INDUSTRIA N. 73, ACCEITA TRABALHADORES PARA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DO TOCANTINS A

5\$000 por dia!

Além de um grande armazem de generos de primeira qualidade, fundado exclusivamente para fornecimento a preços modicos aos seus trabalhadores, tem a Companhia no local do inicio de seus trabalhos uma bem montada pharmacia e serviço sanitario sob a immediata inspecção do illustre medico Dr. Eugène A. Poney, ex-professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ha trabalho constante e em clima saudavel.

Quem desejar seguir bastará apresentar-se aos agentes de vapores Srs. Nicolau & Carneiro, em Camocim, que lhe será dada a passagem para o Pará por conta da

"COMPANHIA DAS ESTRADAS DE FERRO DO NORTE DO BRAZIL".

"MERCEARIA ANTERO"

AVISA AO PUBLICO, ESPECIALMENTE À SUA BOA FREGUEZIA, QUE CONTINUA a manter o mesmo sortimento de comiveis, bebiveis e fumaveis. E, para conhecimento de todos passa a mencionar alguns artigos:

Peixes em latas, fresquinhos.
Sardinhas Salmon, pescadas curvina, congro, & &.
Biscoutos em latas, diversas marcas.
" 1/2 latas, idem
Conservas — Pickles — aseitonas, massa de tomate, ameixas, figos, passas.
Chocolate em pacotes e latas.
Molho Inglez, envilhas, feijão e petipóu.
Letria e Macarrão.
Doces — pera, tamara, marmellada, goiabada e leite — latas de diversos tamanhos.
Cerveja paraense, Bock-Ale e Guinns.
Vermouth Francez e «Sizano»
Cognac P. e Moscatel.
Cidra-perola, agua Apollinaris, Salu-tares e S. Vicente.
Vinhos — Adriano, Moscatel, Nova-Cintra, Andressen, Três Corras, Aguia, Capricho, São José, Santo Antonio e o especial vinho Collares — unico engarráfador neste mercado, — notando-se ainda: a «MERCEARIA ANTERO» é a unica onde se encontra todas estas bebidas geladas, para apasignar

os efeitos do calor.
O ANTERO previne aos amadores da boa cerveja, que conserva ao lado da Mercearia confortavel saleta preparada com asseio e decencia, onde se pôde, á vontade, tomar um copo da tonificante cerveja ou um calix'o do preservante Macieira — tudo fresco, bom e... barato.
Charutos de diversas marcas, cigarros frescos, — todas as marcas, ditos de palha — fresquissimos.
Em liceres — não ha competencia possivel no mercado; não só em qualidades variadas como na elegancia dos vasos!!!... Ouçam lá.
Licôr Fernet, Veronica, Pippement, Anizette, Curaca, &.
Em louça — grande sortimento e em estivas um horror!!! Café, Arroz da India, assucar refinado, usina, branco, & & Farinha de trigo, azeite doce, vinagre, manteiga, &
Por enquanto, ficamos aqui e até á vista.

N. B. Não se confundão: **MER-CEARIA ANTERO** Largo do Rosario — nos baixos de um dos mais elegantes sobrados de **NOSSA BELLA SOBRAL**.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.
Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acciadissima
Preços modicos
BOND Á PORTA
—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

Dramante de linho puro de 4 larguras para lençoes, seroulas, etc. a 3:200 reis, vende

M. Cialdini.

A. Nabuco d'Aranjo
concerta relógios, machinas de costura, candieiro, chapéo de sol & &.
Rua Coronel Joaquim Ribeiro
Ceará-Sobral

ROUQUIDÃO CURADA

Vêde o que diz o illustre titular Sr. Barão de Avellar Rezende, residente na Fazenda de Matto Dentro, Estação de Santa Izabel (Minas Geraes), em carta dirigida ao Visconde de SOUZA SOARES.

«Atacado de uma «forte rouquidão», e sem allivio com uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu «xarope Peitoral de Cambará, e, em poucos dias, a molestia cedeu completamente. Depois d'estefacto, tenho aconselhado diversas pessoas o seu remedio, e todas «tém logrado os melhorres resultados. «Queira, pois, receber minhas felicitações. «— «Barão de Avellar Rezende.» — (Firma reconhecida.

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

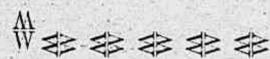
Depositarios no Ceará:
Oswaldo Studart & Irmão
Carvalho, Fonseca & Cia.

DENTISTA



José Peãro Soares Soirinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

Raymundo Barreto
com officina de sapateiro
— A' PRAÇA BOA-VISTA —
offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho polido a preços modicos.
SOBRAL-GEARÁ



Dr. Barbosa Morin,
advoga no crime e no civil de Sobral e em todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro.

Dr. Souza Pinto

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,
Ex-assistente de Clinica dentaria da Santa Casa,
Assistencia Dentaria e Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

CONSULTORIO-RUA DA AURORA, canto do Becco-Escuro.—CONSULTAS DAS 8 ÁS 11 E DAS 12 ÁS 4.

ATENÇÃO

Fazendas brancas e de cores, adamasçadas para toalhas de mesa, encontra-se no estabelecimento de

M. Cialdini.

Completo sortimento de ferragens proprias para Sapateiros, Ferreiros, Carpinteiros e Pedreiros, encontra-se na loja de

M. Cialdini.

Alfaiataria

Quem desejar um terno de FRÁK talhado pelo ultimo FIGURINO procure a conhecida "ALFAIATARIA SALUSTIANO" PREÇOS MODICOS

ILEGIVEL

Grande LIQUIDAÇÃO DA CASA MENDES

DE PEREIRA MENDES E COMP.

Achando-se à testa do balcão o conhecido barateiro **EPAMINONDAS** que venderá à vontade de freguez por preços verdadeiramente admiráveis!!

Verdadeiro assombro! FAZENDAS QUASI DE GRAÇA!

--TUDO NOVO CHEGADO RECENTEMENTE--

Chapéus sol para homens, senhoras e crianças
Bengallas—ART-NOUVEAU
Rendas e bicos brancos, baratissimos
Fitas, variedade em côres e larguras
Cintos brancos,=ultima moda
Lenços,=completo sortimento
Relogios, correntes, pulseiras e redomas
Broches de prata portugueza, um 500 réis
Cortes de collete de seda=ART-NOUVEAU
Colletes brancos feitos em Paris
Carteiras para algibeira
Pertumarias—sortimento completo
Collarinhos para homens e senhoras a 600 réis
Meias brancas para homens e senhoras a 300 réis par
Ditas côres " " a 400 par
Ditas côres " senhoras a 600 par
Chapéus de palha para homem
Ditos Cartolas
Ditos massa mole, pretos e de côres
Ditos para Padre
Bonets para criança a 2:000 um
Cintos pretos de polimento a 1:200 um
Bordados ponta e entre meio 800 peça
Gravatas MANTA, côres, a 1:000 uma
Calçados, qualquer especie, para homens e senhoras
Porneiras para montaria
Brin branco H. J. metro 3:600
Dito branco algodão " 1:000
Dito branco fustão " 1:000
Leques de papel para Senhora um 500 réis
Chapéus pretos para homem um 4:000
Etamine xadrez de 1:500 a 700 rs. covado
Pulardinho mimoso para vestido
Lindos tecidos á phantasia
Corte de fina cambraia de côr por 4:500
Lansinha para vestido, bonitas padrenagens, covado 320!
Planella finissimas para saias e cortes
Etamines côres escuras para saias e cortes
Setinetas de ramagem a 1:000 o metro
Mirinós enfeitados, côres, covado a 600 réis
Chitas, bôa largura e padrões, covado a 400 réis
Sedas brancas lavradas para noiva
Ditas de côres, chichs para vestido
Setins do côres=cousa bôa!
Chitas AZUL ESCURO e encarnada, covado 320
Modernos brins para ternos=puro linho
Brins côres, algodão,=METRO A 600 rs.
Cassas bonitas, largas e finas, covado 400 réis
Lans para saias, encorpadas metro 1:000
Riscados finos para camisas covado 4:00 rs.
Casimiras pretas e de cores para ternos
Camisas brancas e de cores a 4:500 uma

Escovas—para roupa, dentes, cabelo, unhas, bigode e sapatos
Sandalias bordadas á ouro
Ditas bordadas a retroz
Sortimento de louça AGATH
Bonecas e brinquedos para creança
Bacias para banho
Chinellos de trança—par 2:000 réis
Baldes de zinco
Malotas para viagem
Bolças idem, idem
Espelhos ovaes para sala
Ditos sortidos, menores
Relogios «Omega» dourados
Guarda-comila de agath
Objectos para presentes
Chicaras e pires dourados
THESSOURAS DE AÇO
Pequenos candieiros para alcôva
Lamparinas para alcôva
Chitas pretas para lucto, lisas e trançadas
Escapularios o par a 100 réis
Luvas de pellica para noivos
Livros em branco
Copiadores para cartas
Livros de instrucção
Moinhos de ferro para café
Sabonetes muito cheirosos
Atoalhados para mesa, linho e algodão
Papel á phantasia para convites
" " " participações
Sapatinhos para baptisado
Albuns para retratos
Graxa preta e de côres para pellica
Escarradeiras de agath
Morim XXX e outros
Merinó setim para torro
Sargelim para torro
Bramante especial para lençol
Linhos seda para bordar, novello 300 réis
Cretone azul escuro—SUPERIOR
Ceroulas e Pijames
Capellas formosas para noiva
Fogões para quarto
Bolças para Collegio
Alpaca côres para pãlitos
Oculos e penço-nez graduados
Estojes para barbeiros
Gregras lindas, modernas
Camisas de meia
Sortimento completo de material para sapateiro. E tudo quanto se precisa para o uso domestico, necontra-se

NOVIDADE

Papel para musica vendem
Pereira Mendes & Comp.

CANDIEIRO para bancas encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

SUSPENSORIOS especiaes—na
Casa Mendes
de Pereira Mendes & Comp.

CREMO para o bigode, só no
Pereira M. & Comp.

Sabonetes «TREFOLIA»,
muito cheirosos—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Gregas modernas—variado sortimento!
G=na conhecida «CASA MENDES» de
PEREIRA MENDES & C^a.

Modernissimos tecidos de phantasia=
MART NOUVEAU, têm os afamados barateiros PEREIRA MENDES & C^a.

PRAÇA DO MERCADO=SOBRAL

Mirinó preto para batina de padre=na
M=CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C^a.

Sandalias bordadas á ouro, vendem
Pereira Mendes & Comp.

INDISPENSAVEL!

Relogios «OMEGA»=só se encontra em Sobral na vitrine da «CASA MENDES»=á PRAÇA DO MERCADO—de
Pereira Mendes & Comp.

Manuaes para missa=vende-se no
PEREIRA MENDES & C^a.

Lindo papel de phantasia para carta e participações=encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Toalhas para mesa=vende-se na conhecida «Casa Mendes» de
PEREIRA MENDES & C^a.

Colchas para cama, de todas as cores=vende-se baratissimo na casa de
Pereira Mendes & Comp.

Grinaldas muito chichs para noiva, artigo inteiramente moderno--só quem tem é a «Casa Mendes» dos afamados barateiros
Pereira Mendes & Comp.

Leques bonitos--variedade em gosto--só no balcão do EPAMINONDAS, na casa do
PEREIRA MENDES & C^a.

•HOTEL SOBRALENSE,
-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
-QUARTOS CONFORTAVEIS—
-mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

Pongées de côres lizo, procurem em casa de
M. ARTHUR.

Completo sortimento em guardanapos para mesa, brancos e de côres, encontra-se na loja de
M. CIALDINI.

Lindos leques de gaze, brancos e de cores, recebeu
(1)—(6) M. CIALDINI.

no balcão do Epaminondas PEREIRA MENDES & COMP.

Praça Mercado

ESTA EMPRESA TEM PSSOAL HABILITADO E PARA QUALQUER TRABALHO TYPOGRAPHICO

ILEGIVEL

Loja bandeira branca

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
 Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara
 Cambraína " 200, 300, 400, 500 covado
 Chita " 320, 400, 500, 600 "
 Azulina e Rosalina de 240, 300 "
 Algodão grosso de 500, 600 metro
 Brins de cores " 500, 600, 800 "
 " brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
 Chita de barra com mais de um metro de largura
 Fustões brancos e de cores—especiais
 Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
 " Macaú— " " " " "
 Gaze brilhante " " " " "
 Lãs para saia e casimira para roupa de Senhora
 Tecidos finos e modernos " " " " "
 Cretones azul escuro, encorpados
 Chitas muito boas—linda padrouagens
 Feltros para saias azul escuro
 Alpacões pretos e de cores moderníssimos
 Casimiras pretas, inglesas, para *croisê*, palitot e fraks
 Brins preto, pardo liso, claro e com listas
 " brancos linho H J e fustão branco especial
 Casimiras cores, finíssimas e ordinarias
 Ligas para meias
 Suspensarios Guyot e de seda para homens e rapaz
 Focovas para roupa, sapatos, chapéus e dente
 Colarinho de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Camisas brancas para homem
 " meia " " é meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
 Pellica branca, preta, bege, creme, cinza, vinho & &
 Chagrin—variado sortimento em cores
 Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
 Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
 " preta commum
 " NUBIAN
 Formas inglesas para homens e Senhoras
 Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e bege
 Presidia de primeira e commum
 Saltos de madeira nus e cobertos
 Enfiadores de todas as cores
 Cêra para sapateiro, branca e preta, em pão
 Lona imitação a bezerro
 " azul claro, bege, marron

MIUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
 Espelhos pequenos para algibeira
 Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
 nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
 trada Ferro»
 Encordoamentos para violino e violão
 Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
 Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
 Linha de carritel e novello, meadas, brancas, de cor
 para marcar, coser e bordar.
 Rabemques, cabo de prata, chifre e metal branco
 Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
 Mosquiteiros—abrigo contra as muriçosas
 Jarros finos para banca
 Pentas para alisar e de lado—borracha metal & &
 " finos especiais para bicho
 Palhinha para cobrir cadeiras
 Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé
 " seda, brancos e de cores
 " bordados para senhoritas
 Botinas pellica,—preta, cinzenta, marron, amarollas,—
 de enfiar, abotuar e borracha, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
 Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
 Sapatinhos de seda para baptisado
 Sanpaltas para homens e senhoras
 Chinellos de trança para homens e senhoras
 Toucas e sapatinhos de lã para bebês
 Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
 outros, para homens, rapazes e meninos.
 Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
 paca, seda e phantasia
 Grande sortimento em brinquedos para crianças
 Relogios com cadeia para criança
 Galões para enfeite, de algodão e seda
 Rendas hespanhóes e bicos de chrochet
 Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,
 largos e estreitos
 " cores—ultima novidade no genero
 Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso
 sortimento
 Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
 " seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
 mento escolhido a capricho pelo José Paulo
 Cintos para homem—variado sortimento
 Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p°. Senhora
 Leques modernos—esplendido sortimento
 Capas pretas e de cores para senhora
 Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
 Cambraia suissa muito fina
 Modernissimas gravatas para rapaz
 Cortes de casimira inglesa para ternos—lindos
 Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
 Vêos e grinaldas para noiva
 Astens de baloia legitima
 Galões dourado e prateado para andores
 Mitaines brancos para senhora
 Frente para espartilhos
 Terços de diversas qualidades
 Imagem de Jesus Crucificado
 Registros encaxilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
 " " do Coração de Jesus e de Maria
 N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
 sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; es-
 capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
 ria e Dores.
 Figas de coral, madriperola e pretas
 Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
 " " coral
 Voltas de coral e pedras finas
 Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
 Pulseiras de prata, aluminio, chileno e correntes
 Cadeias para rapazes—grande sortimento!
 Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
 Caixas de perfumarias para presentes
 Botões de corrente para punhos
 Teteias para volta
 Copos para agua—bom sortimento
 Oculos e pencez graduados para myope
 Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-
 rados
 Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-
 to e commum
 Paliteiros muito bons—a escolher
 Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
 para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de se-
 nhoras
 Chapéus modernos duros para homens e rapazes
 " " palha—ultima palavra
 " " para montaria
 " " á marujoo para crianças
 Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
 Cartoltas muito modernas
 Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonês muito bom para o cabelo
 Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
 Cosmeticos de Piver e Lubia
 Sabonetes finos de diversos fabricantes
 Orisa verdadeira
 Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizade, officio, e commer-
 cial.
 Envelopes commerciaes, postaes, para cartões &
 Cartões tarjados, visita, participação, de phantasia
 para Senhora
 Lindissimos postaes—ultima palavra
 Cadernos de Calligraphia
 Cartas de A B C, taboadas e cathecismos
 Grammaticas de diversos auctores
 1.º 2.º 3.º e 4.º livros de leitura de Felisberto, Abilio e
 Hilarie
 Diccionario portuguez e francez
 Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
 trina Christã
 Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
 Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
 Lusíadas, Tabulas, Iracema, Geographias e Algebra
 Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
 Auctores Contemporaneos e lindas pastas para es-
 criptorio
 Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-bor-
 rão, giz, lousa, & & &
 Albus para retratos e postaes
 Bicos para mamadeiras e consoladores para crianças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco
 para copos
 Facões cabo osso, chifre, salla e madeira
 Facas cabo pau, osso, chifre e metal
 Talheres finos cabo metal, madeira, osso e ferro
 Estribos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e
 casquinho
 Fivellas para sapatos, calça, loras, rabicho, cilha ca-
 beçada e fivellas muito chiks para cintos
 Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
 Thesouras finissimas e communs
 Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
 Foices nacionaes e machados, Collins legitimos, ma-
 chadinhos
 Ferros de gumar a vapor e a mão
 Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
 Pregos para brocheiar e dourados para bahús
 Puxadores de metal e louça para gaveta
 Compços, serrotes, — diversos tamanhos
 Balas para revolver, rifles e espingarda
 Ferrolhos para portas e rotulas
 Panellas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas,
 chaleiras—de agath e metal branco
 Torquezes, formões, canivetes, lancetas e púas
 Cadeados para portas, portões e malas
 Machinas para cortar cabelo, com e sem gradação
 Navalhas de diversas qualidades
 " para barbear á noite sem risco algum de se
 cortar
 Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 e 70\$ uma
 Pás de ferro americanas de 2:500 uma e enxadas mar-
 ca «Jacaré», moinhos para café, sacaroilhas
 Flandre singello e dobrado, e chapas para fogão de 3,
 4 e 6 bocas.
 Candieiros para mesa e pharóes á prova de vento
 Bulas de agath, diversos tamanhos e gosto
 Fontes para agua e lavatorios para parede
 Colheres de sopa e chá e cola da Bahia de 1.º e 2.º
 Cabinhos para cabresto e estauho em vergas
 Balanças para barcão e ourives e copos de agath
 CARBORETO muito bom
 Vasos de metal para farinha.

Tudo encontra-se na **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** do José Paulo
 Mendes de Vasconcellos quasi de graça

AGRADO E SINCERIDADE
SOBRAL-CEARA'